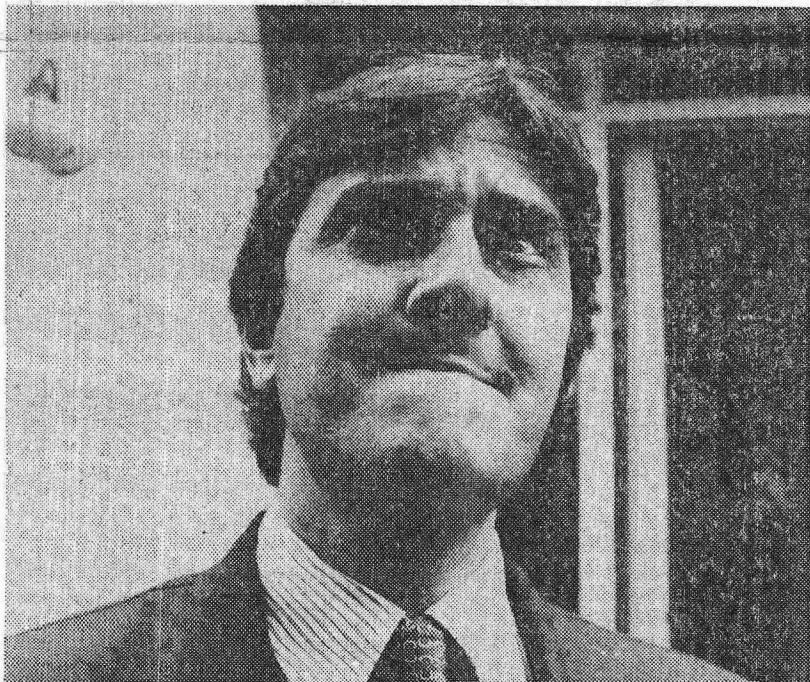




Monica Zarattini/AE-26/8/89

Collor: planos para enfrentar Brizola em seu reduto

Candidato do PRN quer subir morros

Collor decidiu enfrentar Brizola no Rio e no RS onde seu adversário é mais forte

ROBERTO STEFANELLI

BRASÍLIA — Certo de que as pedradas que atingiram sua comitiva em Niterói, na semana passada, se transformarão em pontos nas pesquisas de intenção de votos, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, decidiu que enfrentará pessoalmente os brizolistas do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Em sua nova estratégia para combater Leonel Brizola do PDT, nos Estados onde lidera a disputa, Collor resolveu com sua equipe que o mais indicado, agora, é fazer campanha sobre os redutos brizolistas e se propõe até a subir os morros do Rio.

"Vamos mostrar ao carioca que o Rio não pode ser curral eleitoral de ninguém. Se houver cercas, vamos arreventá-las com o voto", desafiou, ontem, o candidato. Collor deseja reforçar a imagem de político corajoso que ostentava nas campanhas pelo governo de Alagoas onde desafiava possíveis pistoleiros a atirarem contra ele.

Ainda é parte da nova estratégia para o Rio, território dominado pelo seu mais próximo adversário, afastar o coordenador de sua campanha, o de-

putado Rubem Medina e assumir o confronto. Medina, segundo assessores próximos a Collor, está sendo considerado "um peso" na campanha e receberá um esbarrão do próprio candidato, que passará a coordenar seus próprios movimentos, agora mais ousados.

Ao mesmo tempo em que pretende entrar com força nas áreas controladas pelo candidato do PDT, Collor quer evitar que o confronto nos redutos gaúchos e fluminenses, faça a polarização entre os dois nomes ultrapassar as fronteiras do Rio e do Rio Grande do Sul. "Não podemos entrar no jogo dele e polarizar a campanha nacionalmente. Essa briga tem que se restringir a esses dois estados", avaliou Collor, na reunião que manteve com os assessores em Brasília, no último fim de semana.

Collor em sua investida contra Brizola, está agora interessado no vídeo que mandou fazer sobre o governo do candidato do PDT no Rio. Com ele, o candidato do PRN pretende enfrentar o que Brizola encomendou para mostrar sua gestão no governo de Alagoas.

O projeto de vídeo, sobre o qual pediu informações à sua assessoria, é destinado a dar o troco à Brizola, sobre quem vai centrar fogo do Sul. Collor quer ainda aproveitar-se das prováveis agressões dos brizolistas nesses dois Estados, para subir de tal forma que vença as eleições no primeiro turno.